

"Queen of the Wrappings of the Winds"

Finally, I can speak. Yes, now I can speak in the silence of my figure cloaked in lucidity, and in the wrapping of the light of my entranced image, which enchants any dreamer in the dazzle of the charm of what is seen, and in the satisfaction not declared to what is felt. Now, yes, yes, I can claim the legacy that rightfully belongs to me. For if it is not so, I falter in the manifestation of my existence. I dream, yes, I dream again of the crown of a Queen exiled amidst the dust of the winds lacking the spotlights of her coronation. I am back, here, no longer walking without the sandals of recognition of my authenticity. Savor the dish of art that yields you celebration.

“Rainha dos embrulhos do ventos”

Finalmente posso falar. Sim, agora posso falar no silêncio da minha figura revestida de muita lucidez, e no embrulho da luz da minha imagem entorpecida, porém, que encanta qualquer sonhador no deslumbre do encanto do que se vê, e na satisfação não declarada ao que se sente. Agora sim, sim, posso reivindicar o legado que à mim, pertence por direito. Pois se assim não for, peço na manifestação de minha existência. Sonho, sim, volto a sonhar com a coroa de uma Rainha exilada entre as poeiras dos ventos da falta dos holofotes de sua coroação. Estou de volta, por aqui, não ando mais sem as sandálias do reconhecimento de minha autenticidade. Degusta do prato da arte que te rende celebração.